

# Geraldo Carneiro – O tal total

o amor é o tal total que move o mundo  
a tal totalidade tautológica,  
o como somos: nossos cromossomos  
nos quais nunca se pertenceu ao nada:  
só pertencemos ao tudo total  
que nos absorve e sorve as nossas águas  
e as nossas mágoas ficam revoando  
como se revoltadas ao princípio,  
àquele princípio originário  
onde era Orfeu, onde era Prometeu,  
e continua sendo sempre lá  
o cais, o never more, o nunca mais,  
o tal do és pó e ao pó retornarás.

**Geraldo Carneiro, Poemas reunidos**